

## O MODISMO PODE ESTIMULAR A LEITURA ?

**Aline Rodrigues Quaresma<sup>1</sup>, Caroline dos Santos Lima<sup>2</sup>, Marco Antonio Villarta-Neder<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>UNIVAP – Faculdade de Educação – Rua Tertuliano Delfim Júnior 181, São José dos Campos - SP – Email: allirq@hotmail.com

<sup>2</sup>UNIVAP – Faculdade de Educação – Rua Tertuliano Delfim Júnior 181, São José dos Campos - SP – Email: carol\_lola@ig.com.br

<sup>3</sup> UNIVAP – Faculdade de Educação – Rua Tertuliano Delfim Júnior 181, São José dos Campos - SP – Email: marcovn@univap.br

**Resumo** - A pesquisa aplicada visa o estudo e a análise em entender melhor a moda de se ler livros em série na faixa etária de 9 a 10 anos de idade. O objetivo foi de levantar informações sobre a importância da leitura, o gosto e a opinião de se ler livros da série do Harry Potter.

**Palavras-chave:** Modismo, Leitura e Literatura

**Área do Conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes

### Introdução

A proposta desta pesquisa surgiu com a necessidade em entender melhor a moda de se ler livros em série, enfocando as obras do Harry Potter.

O interesse foi motivado quando pesquisávamos sobre a leitura na internet e encontramos a seguinte frase:

*“Os livros de Harry Potter talvez sejam o maior sucesso até hoje na história da literatura infantil. No Brasil, pais e mestres afirmam que a série do Harry Potter está levando milhares de jovens aos prazeres pela leitura. Os meninos, em especial, que usualmente são mais resistentes à leitura que as meninas, estão desligando a TV e os videogames para dedicar tempo ao suposto bom livro”. [ 1 ]*

Isso nos levou a questionar uma série de informações que não foram respondidas para nós como: a moda pode incentivar e criar o hábito de leitura? As crianças realmente estão deixando de lado o mundo das tecnologias pra se dedicar à leitura? E o que tem de especial nos livros de Harry Potter para fascinar as crianças?

As obras de Harry Potter são contadas numa série de sete livros, onde apenas seis foram publicados. Harry é um menino mago que tem os pais assassinados por um maligno mago. Ele herda os poderes de seus pais que eram poderosos feiticeiros, praticantes da magia branca. A aventura começa quando ela passa a estudar numa escola, onde os estudantes são preparados para serem grandes magos.

Para tentar responder as nossas questões, enfocando o interesse das crianças pelos livros da série, nós elaboramos um questionário voltado para a área da leitura e a sua relação com a criança.

### Materiais e Métodos

A pesquisa em desenvolvimento objetiva esclarecer o estudo anterior, através da análise do processo de formação do perfil do leitor infantil.

Para obtermos as informações relevantes ao nosso estudo, elaboramos um questionário simples e objetivo com a intenção de levantar dados sobre o perfil do leitor infantil, enfocando as seguintes questões: o estímulo dos pais e da escola pela leitura, o interesse e a frequência com que às crianças lêem o tipo de leitura lida por esse público e o fascínio pelas obras do Harry Potter, envolvendo o gosto e o hábito de leitura por esses livros.

Este instrumento de estudo foi aplicado para os alunos que estudam na 4<sup>o</sup> série e têm por volta de 9 a 10 anos de idade. Nós escolhemos uma escola da rede pública e uma outra da rede particular de Ensino de São José dos Campos.

### Resultados

Destaca-se a partir do trabalho de campo realizado, com alguns resultados positivos e negativos com relação ao perfil do leitor infantil e o interesse pelas obras do Harry Potter, nós

encontramos os seguintes dados: Os alunos de ambas as escolas, consideram a leitura uma atividade interessante e prazerosa, deixando de ser algo árduo e obrigatório. Esse dado desmistificou a nossa idéia de que alunos só liam quando a escola exigia, mas nos acrescentou que eles gostam de ler. Para os alunos da escola estadual, ler é uma fonte importante para buscar conhecimento e aprendizado.

Já na escola particular, eles vêem a leitura como uma diversão, um passatempo por apresentarem um grande interesse pela história em quadrinhos. E na rede pública, o tipo de leitura mais lido são as obras literárias. Isso demonstrou uma postura madura do leitor ao compreender esse gênero literário.

Talvez essa suposta imaturidade dos alunos da rede particular com relação à leitura, seja porque eles não possuem uma sala de leitura no colégio. Ao contrário da escola pública que tem, e os estudantes emprestam livros regularmente e encontra-se variados tipos de obras de fácil acesso.

Segundo os dados coletados, 71% dos pais da rede particular possuem nível superior completo e na rede pública, apenas 43% possuem esse grau de instrução. Isso nos levou a um número representativo sobre o interesse dos pais pela leitura, mesmo que seus filhos não saibam exatamente o que eles estão lendo.

Na escola particular, 45,23 % representavam os pais que estavam lendo naquele momento, mas era uma leitura voltada para o trabalho. Isso nos levou a questionar o interesse deles pela leitura ser apenas profissional. Talvez essa hipótese nos responda o porquê dos pais não se incomodarem pela escola de seus filhos não ter uma sala de leitura ou uma biblioteca. Parece que não há uma valorização deles pela leitura por que eles a vêem como uma obrigação e não como uma habilidade necessária a ser desenvolvida.

Na rede estadual, 43% dos estudantes não sabiam o que seus pais o que seus pais lêem, mas deixou claro na pesquisa, a importância da leitura para eles.

A nossa pesquisa trouxe dados relevantes para o nosso enfoque principal, que é o modismo pela leitura das obras de Harry Potter.

Na escola pública, apenas 40% dos alunos leram essa obra. Na escola particular esse número cai para 38% dos estudantes. Uma hipótese levantada para explicar o porquê das obras não serem lidas é pelo acesso restrito, dado apontado por alunos da escola pública que não possuem esses livros na sala de leitura de sua escola, e por serem extensas, já que este último dado foi abordado por alunos da escola particular.

Mesmo que as obras tenham sido lidas por um grupo pequeno de alunos, a grande maioria

deles conhece o personagem principal e as suas aventuras dos filmes e de veículos de comunicação (TV, Internet).

## Discussão

Em todos os livros, a autora J.K.Rowling retrata o mundo da fantasia da feitiçaria como algo divertido e capaz de propiciar realização que o mundo não-mágico dos humanos. É neste último que Harry Potter é desprezado pelos seus tios que o tratam com preconceito e repugnância, bem diferente do outro onde é tratado como um poderoso mago que ele é.

Nesse mundo de fantasia que a autora descreve que virou uma febre para as crianças e adolescentes do mundo inteiro. Esse modismo tem uma explicação para Jauss: *“Por mais renovadora que seja, cada obra “não apresenta como novidade absoluta num vazão informativo”, se não que “predispõe por meio de indicações, sinais evidentes ou indiretos, marcas conhecidas ou avisos implícitos”.* [ 2 ]

Para Jauss existem duas maneiras de explicar a relação do leitor com a obra. Uma é a Estética da Recepção que visa a experiência literária do leitor, isto é, a relação do público com a obra para construir significados, expectativas e antecipações literárias na trajetória percorrida por ela no tempo. Uma outra é a teoria do “horizonte de expectativas” que uma obra traz elementos familiares ao leitor e que ela não é simplesmente renovadora.

E foi isso que a autora fez, usou o mundo de magia e de feitiçaria para envolver o leitor, assim como C.S.Lewis, Hans Christian Andersen, entre outros nos Clássicos Infantis e é por esse motivo que resolvemos concentrar a nossa discussão na teoria de “horizonte de expectativas”. Diferentemente de outras abordagens teóricas sobre a literatura, este conceito, afim com a Estética da Recepção, analisa o processo literário do ponto de vista do leitor. É claro que a autora não tinha noção da repercussão, apenas foi consequência de uma imaginação bem escrita, na qual houve a construção a partir de um leitor implícito.

Esse leitor implícito é que constitui o sentido da obra por se identificar com as orientações prévias e os elementos apelativos como: fatos extraordinários, seres mitológicos, magia e feitiçaria criada pela autora.

Qual é a criança ou o adolescente que gosta de imaginar ou de criar a sua própria fantasia ? A grande maioria gosta e precisa dela para se conhecer e entender o seu mundo, é o que diz Nelly Novaes Coelho *“o conhecimento da realidade na criança se dá através do sensível, do emotivo, da intuição, ... e não através do racional*

*ou da inteligência intelectual, como acontece com a mente adulta e culta. Predomina o pensamento mágico, com sua lógica própria.” [ 3 ]*

Nesse mundo mágico há a luta entre o bem e o mal, o certo e o errado, que levam as crianças compreenderem os valores básicos da conduta humana ou do convívio social.

O psicólogo Bruno Bettelheim confirma a teoria de Nelly ao afirmar que *“as histórias infantis não são meramente preceitos abstratos, pelo contrário, são atitudes e percepções que penetram profundamente na imaginação e ajudam formar o caráter. O mundo das histórias infantis é um âmbito de ordem moral rigorosa quando usadas corretamente, as fantasia podem ajudar a instilar a ordem moral na personalidade da criança.” [ 4 ]*

Na nossa pesquisa, os pais da escola particular discordam de Bruno Bettelheim por considerarem as obras de Harry Potter como algo do demônio ou da magia negra e não apóiam esse tipo de leitura. Apenas 23 % dos pais vêem como uma “boa” leitura. Já na rede pública, encontramos diversas opiniões positivas para esse tipo de leitura ( interessante, motivadora, diferenciada e prazerosa).

## Conclusão

Ao contrário, do enunciado que motivou a nossa pesquisa, nós percebemos que nesse grupo, uma minoria de alunos leu os livros do Harry Potter pela dificuldade do acesso em emprestar (não há nas salas de leitura) e talvez em comprar (supostamente preços caros).

Pode ser que a febre tenha perdido fôlego pela demora que a história tenha sido escrita, sendo que a primeira obra publicada foi em 1997. Outra hipótese são as influências de outras formas de modismo em que as crianças estão expostas, podendo ser da mídia ou tecnológica. Então crianças estão desligando a TV e videogames para lerem.

Um outro dado importante que apareceu no nosso estudo é que a obra mais lida da série de livros do Harry Potter é o “Cálice de Fogo”, depois a “Ordem da Fênix”.

Isso respondeu a nossa pergunta por que o último filme produzido foi o “Cálice de Fogo”, o quarto da série. E só falta publicar o último livro da série de sete livros.

O modismo estimula o consumismo, mas não cria hábitos e nem estimula o aluno à leitura. Esse papel deve ser feito pelos pais e pela escola. Se os alunos não vêem os seus modelos praticando, fica difícil motivá-los para tal habilidade.

## Referências

[ 1 ] [www.corag.rs.gov.br/revistas/vox/002-pre/harry.html](http://www.corag.rs.gov.br/revistas/vox/002-pre/harry.html)

[ 2 ] ZIBERMAN, Regina. “A Estética da Recepção e História da Literatura”. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

[ 3 ] COELHO, Nelly Novaes. “Literatura Infantil”. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

[ 4 ] BETTELHEIM, Bruno. “A Psicanálise dos Contos de Fadas”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.